

Imunoterapia no tratamento de Leishmaniose Visceral em Cães

Autor(res)

Julia Piedade Terra
Eduarda Vasconcelos Alves Ambrózio Pires

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IPATINGA

Resumo

O objetivo do trabalho é a discussão, através de uma revisão de literatura, sobre o efeito da imunoterapia no tratamento da leishmaniose visceral canina (LVC). A LVC é uma doença infecciosa, com alta incidência e ampla distribuição geográfica e endêmica no Brasil. Para o tratamento é bastante utilizado a imunoterapia, onde se utiliza produtos que estimulam e fortalecem o sistema imunológico do cachorro para que ele consiga combater o parasita e permanecer vivo por muito mais tempo. Em relação à LVC, o Ministério da Saúde, junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), publicou uma nota técnica liberando o tratamento da enfermidade canina com a miltefosina, mas além deste medicamento, a literatura também aponta que o alopurinol e a domperidona promovem a remissão dos sinais clínicos e redução da carga parasitária em cães com leishmaniose visceral. Conclui-se, por fim, que a imunoterapia tem como principal benefício diminuir a carga parasitária no sangue do cachorro, o tornando clinicamente sadio e com baixas chances de transmissão da doença.